

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: GEISIANE RODRIGUES DOS SANTOS

TÍTULO: A PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE EM FRUTAL

AUTORES: GEISIANE RODRIGUES DOS SANTOS, GEISIANE RODRIGUES DOS SANTOS, MARCOS VINÍCIOS TEODORO DA SILVA, PATRIK EDUARDO DA SILVA FERREIRA, OSMAR ANTONIO PEREIRA, ADRIANO REIS DE PAULA E SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG/CNPq/FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; POPULAÇÃO FLUTUANTE; FRUTAL

RESUMO

## A PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE EM FRUTAL

Marcos Vinícios Teodoro da Silva (Bolsista BIC-Jr) - E.E.Prof. Bandeira

Patrik Eduardo da Silva Ferreira (Bolsista BIC-Jr) - E.E.Prof. Bandeira

Geisiane Rodrigues dos Santos – UEMG/Orientadora

Osmar Antonio Pereira – UEMG/Professor Convidado

Adriano Reis de Paula e Silva – UEMG/Professor Convidado

O presente resumo se propõe a apresentar de maneira parcial o trajetória até então percorrida, referente ao projeto inicial, "O Tratamento de dados e a Modelagem Matemática no Ensino Fundamental", que tem por principal objetivo estimular o aluno a coletar, organizar, descrever, analisar e interpretar dados e, para isso, fora desdobrado em dois planos de trabalhos nessa primeira etapa, denominados "A Projeção da População Flutuante Em Frutal-MG" e "A influência da safra da cana-de-açúcar no município de Frutal-MG". O objetivo geral do plano de trabalho "A Projeção da População Flutuante Em Frutal-MG" é evidenciar por meio da análise dos dados, a real presença da população flutuante em Frutal, a qual não se encontra contabilizada nos últimos Censos Demográficos apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Quanto ao objetivo geral do plano de trabalho "A influência da safra da cana-de-açúcar no município de Frutal-MG", é o de constatar se a suposta presença de uma população flutuante Em Frutal-MG, é oriunda da expansão do setor sucroalcooleiro no município. Assim, os dois planos de estudos se imbricam a fim de responder a questão inicial, ou seja, como motivar alunos do ensino fundamental a desenvolver o pensamento estatístico de forma a pesquisar contextos de relevância social? Deste modo, procurou-se desenvolver uma metodologia que se estrutura em variáveis que não foram capturadas pelo IBGE, quais sejam: relatórios do setor imobiliário que apresentem o número de contratos de locação de curto prazo e/ou somente no período de safra agrícola, especificamente da cana-de-açúcar, assim como, os relatórios de consumo mensal de energia elétrica e do consumo mensal de água nos últimos dez anos na cidade de Frutal-MG, a fim de serem comparados e tabulados. Buscando envolver os alunos em uma pesquisa, que os tornem também responsáveis pelo seu processo de ensino e aprendizagem, os professores pautam-se na perspectiva de modelagem matemática, os alunos são convidados a participar de um cenário de investigação, onde aprendem com os instrumentos de coleta, organização e interpretação de dados oriundos do cotidiano. Conforme preconizado no currículo de Matemática, desde os ciclos iniciais, a proposta deve conter assuntos relacionados ao cotidiano que interesse aos alunos, propiciando assim uma atuação consciente dos mesmos na sociedade e a construção da cidadania. Os resultados preliminares da pesquisa evidenciam o que já apontamos nas nossas hipóteses iniciais, que a maioria dessa população flutuante evidenciada se aloja em casas alugadas temporariamente. Na busca das demais variáveis que possam indicar a presença dessa população flutuante no município, a categorização e análise dos dados estão sendo confeccionados, pois nos falta até o momento o resultado da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais) e da COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), para que, somados aos dados colhidos até então, seja feito o tratamento final, apontando-nos assim o índice dessa população não contabilizada no município de Frutal/MG.

Palavras-chave: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; População flutuante; Frutal.